

Protocolo Legislativo para registro e, em seguida.

231 031.00

Plamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO FLOF

L I D O
Em 23 103 2000
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 299/2000
(Autor: Deputado Distrital Chico Floresta)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília, sertanista e indigenista Orlando Vilas Boas.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
decreta:

- Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao sertanista e indigenista Orlando Vilas Boas.
- Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Orlando Vilas Boas, sertanista e indigenista brasileiro, nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo, em 1914. Com os irmãos Cláudio e Leonardo, tomou parte nos primeiros trabalhos de desbravamento do alto Xingu, levados a efeito pela vanguarda da expedição Roncador-Xingu (1944-1948). Nomeado chefe da expedição (1948), dinamizou e acelerou os trabalhos, levando o grupo até a bacia do Tapajós. Durante a caminhada, foram deixados em seu traçado 18 campos de pouso. Alguns deles – como Xavantina, Xingu, Cachimbo e Jacareacanga – seriam mais tarde transformados em bases militares ou pontos de apoio de rotas aéreas transcontinentais; outros – como Leonardo Vilas Boas, Diaurum e Kranhacarone – em postos de assistência aos índios.

Terminada a expedição (1951), Orlando desenvolve campanha visando à criação, pelo governo, de ampla reserva indígena no alto Xingu, abrangendo terras e aldeias de diferentes tribos da região. Criada a reserva, sob o nome de Parque Nacional do Xingu, foi nomeado seu diretor (1961). Além de procurar melhorar a assistência aos índios, tem defendido a preservação da flora e da fauna e reaparelhado os postos de assistência que fundou com os irmãos. Favoreceu os estudos de etnografia e linguística, assim como a realização de filmes documentários sobre os indígenas.

Da obra de Orlando Vilas Boas, pode-se destacar os seus esforços à frente do Parque Nacional do Xingu, que resultaram em valiosa documentação sobre a área indígena do alto Xingu. Juntamente com seu irmão Cláudio, criou uma nova política indigenista que, basicamente, consiste na defesa dos valores culturais do índio, como meio de evitar a marginalização e o desaparecimento de grupos e tribos. Através de conferências, artigos e entrevistas, tem procurado defender essa política. Também com o irmão Cláudio, escreveu um *Diário*, sobre a longa expedição inicial.

Sua vida se confunde com sua obra. A sua contribuição em favor da causa indígena é de uma importância ímpar para o Brasil. Podemos afirmar, sem medo de cometer equívoco ou injustiças, que Orlando Vilas Boas foi o mais importante indigenista brasileiro,

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 299/00
Fls. n.º 01817A

023111:03 22M:R:00



GABINETE DO DEPUTADO CHICO FLORESTA

que, incansavelmente, lutou para que os valores culturais da grande nação indígena da Amazônia não sucumbissem diante do esmagador processo de expansão das fronteiras do País, que, histórica e frequentemente, desconsidera os ocupantes primitivos e tradicionais.

O trabalho de Orlando Vilas Boas é reconhecido não só no Brasil, mas no exterior, como um dos maiores defensores da causa indígena. De outra parte, Brasília, enquanto Capital da República, há de reconhecer o trabalho deste grande homem, que muito fez e vem fazendo pelo meio ambiente e pela vida.

A homenagem ao grande sertanista e indigenista é um justo reconhecimento a um guerreiro – que soube, com muita bravura e sabedoria, valorizar a vida dos nossos irmãos índios. Pela sua obra e pelo seu trabalho, as nossas sinceras homenagens.

Sala das Sessões, em de de 2000.


CHICO FLORESTA
Deputado Distrital - PT

